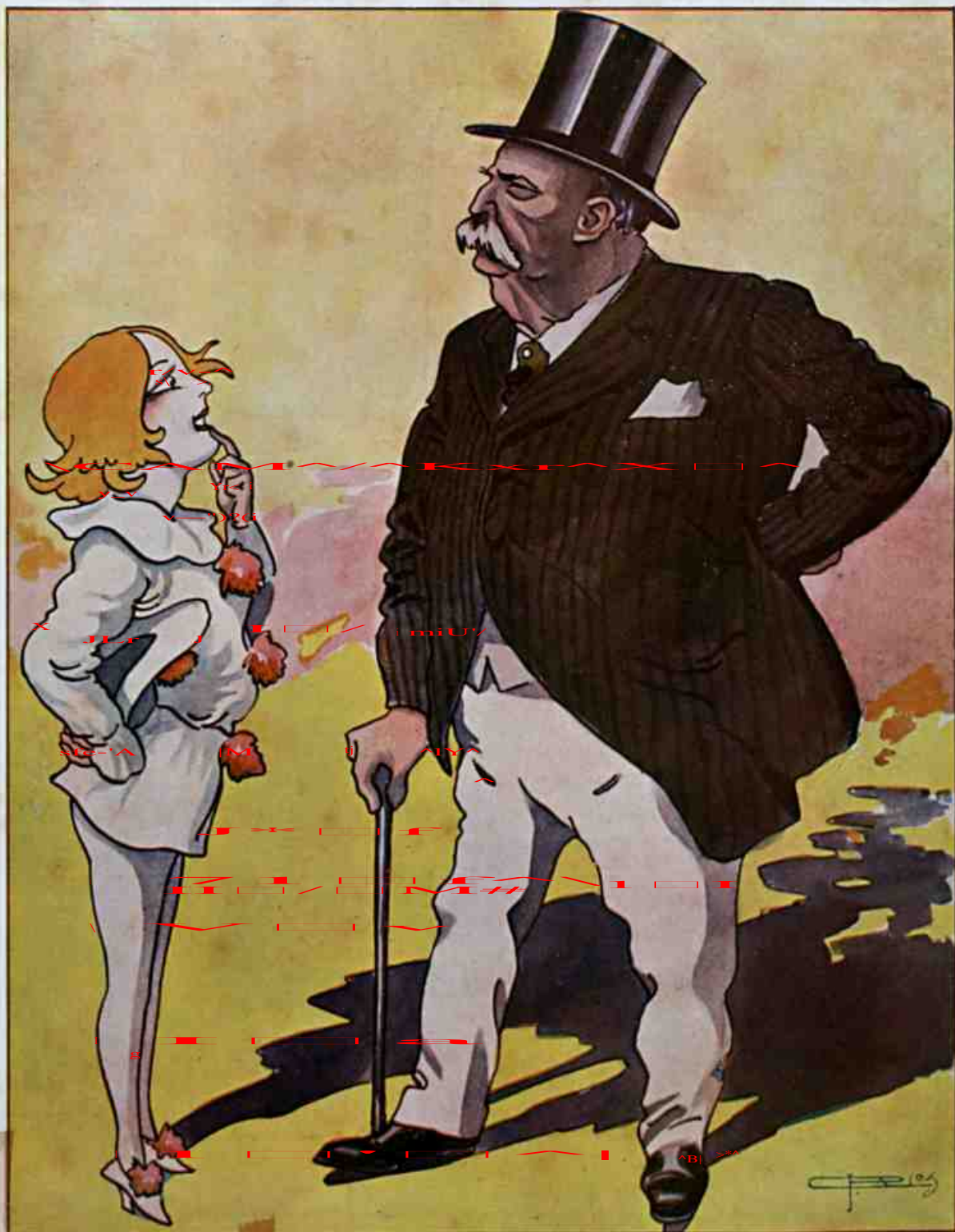
NUM. 168 SABBADO 19 DE AGOSTO DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O MOTIVO

CARETA — Você devia ter reagido, Barão.

BARÃO — Já não era possivel. Eu sou candidato ao premio Nobel que só é conferido ... pela Paz.

BIOQUINOL

(App. pela Directoria Geral de Saude Publica)

Tonico, Energetico, Aperitivo

= Cura integral das febres =

O *Bioquinol* é o grande tonico aperitivo tropical por excellencia, remedio admiravel e radical contra a falta de apetite, más digestões, peso de estomago, anemia, lymphatismo, tuberculose, neurasthenia, estados de fraqueza, etc., e soberbo nas convalescenças e partos.

O *Bioquinol* é a ultima palavra como especifico supremo contra as febres palustres, e resolve de modo surprehendente a cura integral, completa e definitiva das peores febres em poucos dias.

O *Bioquinol* não contem ferro nem arsênico, não tem os inconvenientes do quinino e cura as febres duma vez com inteira restauração de forças, energia e saúde.

Doente que o experimente é doente curado

CADA VIDRO, 6$000 RS.

Folhetos gratis a quem os pedir

Depositarios: GRANADO & C. — Rio de Janeiro

Agente e Depositario Geral: L. J. BROUSSE — Rua do Ouvidor, 68, 1º and.

LOHSE A perfumaria da Moda LOHSE

Extracto Floridana

Perfume Distincto e de "Persistencia absoluta"

FLORIDANA PÓ DE ARROZ

embelleza e conserva a pelle. Torna a pelle alva e assetinada

Aroma Precioso

quem usar uma vez esta marca, nunca mais usará outra.

Exigir a marca

FLORIDANA

que é a ultima creação da casa

Gustav Lohse

Fornecedor de S. S. M.M. Imperiaes da Allemanha

A' venda em todas as boas casas de perfumaria.

NUTROGENOL

(Granado)

Dá FORÇA e VIGOR

Não é possivel prescrever um medicamento sem se saber "ONDE" "COMO" "PORQUE" e "COM QUE" é feito.

O "NUTROGENOL" preparado por GRANADO & C.ª, sob as formas Elixir, Granulado e Gottas concentradas, tonico excellente no esgotamento nervoso, anemia, rachitismo, convalescenças de enfermidades graves, contem como principaes substancias: **GUARANÁ, KOLA, COCA, ACIDO PHOSPHORICO, CACAO**, etc.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C.

14, 16 e 18, RUA 1.º DE MARÇO, 14, 16 e 18

— E —

31, RUA VISCONDE RIO BRANCO, 31

Clubs Langgaard

Carta-Patente n. 14

PIANOS

Speathe e Chassaigne

MACHINAS DE ESCREVER

Underwood

BICYCLETTAS

New Hudson

GRAMOPHONES E DISCOS

"Victor" e "Odeon"

PEÇAM PROSPECTOS A'

Theodor Langgaard & C.

45, RUA DOS OURIVES, 45

FILIAL:

37 — Rua 15 de Novembro — 37

S. PAULO

SOCIÉTÉ

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Armazem de Apparelhos e Installações a Gaz

O COSINHEIRO SIMÃO

I

Simão, o macaco mais erudito e de mais talento, o mais flagrante exemplo da sábia theoria de Darwin, refestelado burguezmente sobre um caixão no terreiro de seus patrões, lia attento a pagina de annuncios do *Jornal do Brasil*.

Subito, surge em letras garrafaes o seguinte aviso:

— " Precisa-se de um perito cosinheiro na rua Barão da Chaleira n.º 15."

Simão arregalou os olhos e murmurou: Eis a questão!... Eu preciso tratar de minha independencia! Esta corrente que me agrilhoa a este tronco avilta a minha fama de ascendente do genero humano!

(Continúa)

RECLAMAÇÕES: TELEPHONE N. 2980

AGENTES: TELEPHONE N. 2965

93, Rua da Assembléa, 93

RIO DE JANEIRO

DU GAZ

Leiam com toda a attenção e guardem este quadro

A Société Anonyme du Gaz, a todo aquelle que no seu escriptorio á rua da Assembléa n. 93, apresentar este quadro, occupados os claros pela serie de 20 coupons, reducção dos desenhos que começam hoje a ser publicados na *Careta*, brindará com excellente fogão «Gaz — Rio n. 1»

Os coupons são encontrados nas caixas de phosphoros marca *Brilhante*.

Artigo de Confiança!

A conhecida casa LOUIS HERMANNY & C., chama a attenção dos seus innumeros freguezes para o seu grande e variadissimo stock de finissimas cutelarias de **Vitry, Rodgers** e de outros afamados fabricantes da Europa e da America a preços muito reduzidos, constando de

Tezouras e Pinças para unhas,
Tezouras para costura e bordar,
Tezouras para barbeiros,
Canivetes com cabo de madreperola, marfim, chifre, prata,
Navalhas communs e de segurança para barba,
Navalhas e plainas para callos, etc., etc.

LOUIS HERMANNY & C.

Rua Gonçalves Dias, 54 e 67 e Avenida Central, 126

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLEA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KÓSMOS"

N. 168 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 19 — Agosto — 1911 | ANNO IV

Alcindo Guanabara

O Sr. Alcindo Guanabara é o herdeiro presumptivo e o regente, em exercicio, do principado da Imprensa.

Dirige, cercado de gente nova e forte, o caprichoso jornal em cujo cabeço, com a pompa insinuante de um symbolo, apparece o largo nome do seu poderoso principado.

E' immortal, e por vezes, com um revolucionario sorriso de mortal nos labios, arremessa vulcanicas ironias de rebelde contra a invulneravel infallibilidade da Academia Brasileira de Lettras.

Ampla, ora polida e serena, da limpidez radiante dos espelhos, ora faiscante e convulsa, numa vibração ascendente de chamma que alastra, a sua elegante phrase, talhada no marmoreo bloco do vernaculo puro, é sempre clara, lucidamente clara. Na corrente sonóra desse brilhante estylo, á maneira de verdes ramos e coloridas flores boiando nas ligeiras aguas de um rio, apontam e deslisam os eruditos encantos de uma incessante cultura vastamente encyclopedica.

A cathedratica philosophia, divinamente confirmada pela veneravel theologia, dogmaticamente incluio a facil imperfeição na divertida cathegoria das qualidades peculiares á nobre especie humana. Assim, pois, o esguio Sr. Alcindo Guanabara deve cultivar algumas ou muitas imperfeições, mas para nós, minusculos jornalistas sem ambições, é apenas isto, que não é pouco : — um grande e glorioso jornalista.

VOL-TAIRE

Alcindo Guanabara

Gonçalves Dias

Coelho Netto entre as commissões que organisaram a commemoração de Gonçalves Dias, na frente do busto do poeta, no dia da festa

A SEMANA THEATRAL

PADEREWSKI

Apezar de banalizado pela politica nacional o adjectivo "genial" e estragado pelo abuso de sentidos em que é elle prodigado, a Paderewski cabe ainda com muita propriedade o genial que se lhe é obrigado a dar quando se o ouve interpretar os grandes inspirados da linguagem dos mysterios que é a musica. Não é lá muito curial que se defira a Paderewski a honra e a gloria que de facto cabem a Chopin, o autor, o creador, o genio; mas a gente se pergunta si o proprio Chopin não ficaria contente e orgulhoso si ouvisse Paderewski. O proprio Liszt, que prazer não sentiria si soubesse ao morrer que não era inabordavel e que alguem viria explical-o de tal forma? E os fabricantes de piano? Como lhes é superiormente recommendavel o genio de Paderewski valorizando esse nobre instrumento de tortura de tantas gerações!

MUNICIPAL

Mimi Aguglia fez mal em ter vindo dar-nos peças que Guitry anteriormente levou á scena do grande theatro. Evidentemente a sua bôa companhia não se compara á de Guitry e é em seu desfavor que ella ataca as peças modernas que o outro interpretou em ultima palavra.

Nas peças que nós não conhecemos, como a embrulhadissima tragedia de D'Annunzio, a *Figlia de Jorio*, composição macabra em que a dramaticidade tem ares de magica e se artificializa com *trucs*, Mimi Aguglia tem soberbos momentos e impressiona pela sua decidida vocação para o genero.

Ha, porém, nella, umas tantas ou quantas coisas, seja na voz, seja na máscara que deixam margem á incredulidade. E' possivel que ella arranque admirações incondicionaes e que os longos e ruidosos applausos da platéa sejam corajosamente sinceros, mas um vago instincto de maldizentes nos diz que ella está para a verdadeira artista, como aquelle interessante Sr. d'Annunzio está para o verdadeiro poeta.

PALMYRA BASTOS

O *Recreio Dramatico* tem a *mascotte* da Sra. Palmyra que continúa a sua carreira victoriosa pelo não sei que de sympathia que ha nos seus modos de interprete e creadora.

Com um repertorio conhecido e sacrificado, ella tem artes de fazer do novo e geito de lisonjear o publico que precisa e merece coisa melhor.

Entretanto dizem que nessa revivecencia, nessa coisa de renovação é que está o talento e em que define o artista. E nesse caso, a Sra. Palmyra é de facto uma artista.

GRAND GUIGNOL

A esperançosa companhia nacional, que não pôude conquistar o *Municipal* por falta de um publico, de um governo, de uma lei e de muitas circumstancias ainda (não sou absolutamente patriota, nativista, hermista ou coisa que tão feio se pareça) a esperançosa

tentativa dos artistas patricios do *Apollo* degenerou no genero passavel e potavel do *gran-guignol*.

Emfim, é trabalho, é cinematographia viva, é escola de educação e de paixão e de nervos; e, como tal, os elementos nacionaes vão se educando para a theatralidade, no presupposto que alcancem a arte preciosa do theatro. Por algum lugar haviam elles de começar, e sem publico e sem protecção honesta, a protecção que não humilha, é de maravilhar que elles trabalhem ainda por um sonho assaz diffuso e vago.

LYRICO

Ainda não cansou o theatro das crianças, dos ticosticos lyricos de que o publico se pélla por motivos piedosos. Todo o vasto repertorio da harmonia antiga e classica que os romances inspiraram aos maestros celebres tem sido cantado pela meninada do commendador Guerra, esse emprezario de sorte.

PALACE THEATRE

Este é da gente adulta, do publico sensivel e vibrante que, no dizer dos francezes, *s'en fiche*, e para o qual o theatro é um lugar de prazer e não de reflexões. A peça emocionante *Chauffeur ou Palace* teve dias bem gloriosos. E o repertorio continuou com os *Demoiselles du Chantmanillé*. Mas o melhor é a luta romana entre pacificos heróes que têm as apparecencias burguezas de bois mansos.

CONCERTO AVENIDA

Coisas de sensação, encantadoras criaturas, generos de Paris, trabalhos curiosos de artistas do mais variado sortimento foram e são os programmas do *Concerto*. Mas a rapidez desconcerta tudo. A mania das estréas faz com que desappareçam em uma semana deliciosos numeros que tanto fôra para desejar ficassem sempre para deliciar os tedios das nossas noites de aldeia.

UMA HISTORIETA

No Concerto Avenida cantava a curiosa *divette* Dorinette. Uma noite, como chegasse tarde, foi multada, e como protesto, embrulhou os seus *tutus*, empacotou seus *effets* e tomou o rumo da porta, quando foi obstada de ausentar-se sob pretexto de que não cumprira o contracto.

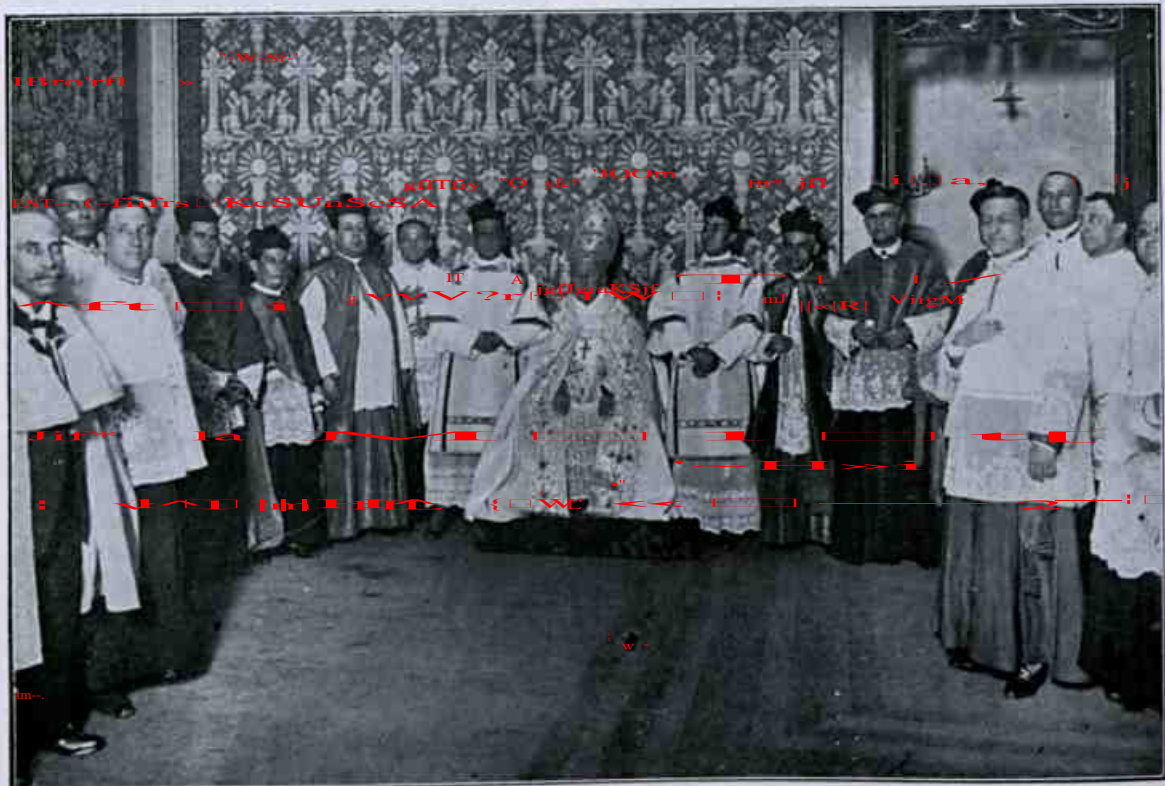
E' isso violação da liberdade individual? Não ficou resolvido, mas deu em resultado a que a artista passasse uma formidavel descompostura no Brazil e na policia.

Bem feito!

CINEMAS E FITAS

A moral da firma Pathé foi batida pela de Nordisk. Naturalmente porque nas regiões merencoreas e frias da Dinamarca a moral tem menos interesse do que em Paris. Vê-se nas fitas *Queda da mulher* e *Tentação das grandes cidades* o mesmo thema que produziu effeito para os timidos e os arrependidos aos quaes o velho Pathé arranjou as mais variadas complicações sentimentaes. Mas o povinho gosta mesmo dessas coisas.

CONDE DE LUXO EM BURGO

Coroação do Papa

S. E. o Cardeal Arcebispo e sua casa sacerdotal na Cathedral por occasião das festas da coroação papalicia.

INSTANTANEOS

Senhoritas passeando no jardim de Botafogo.

Bilhete-Postal

Georgia:

Não posso applaudir a estouvada ironia de quantos — homens eruditos ou mulheres sábias — com sorrisos de factua superioridades na fenda escarninha dos labios, dardejam zombarias e chufas contra essas delicadas almas de poetas para os quaes, no rythmico dizer dos seus esmerados versos, a mulher que lhes inspira candente amor expresso em sentidas rimas, é a egregia santa das santas, a pulchra virgem das virgens, a irresistivel formosa entre as formosas.

Todo o poeta possúe, presidindo-lhe o harmonioso equilibrio da consciencia, uma visão interior de mulher em quem vê, inconscientemente resumindo nella os esplendores dos seus lindos sonhos, a suprema belleza aformoseada pela virtude suprema. A afflictiva necessidade de encontrar essa gloriosa Musa pizando no sólo real da vida, origina sublimes canticos immortaes e condul-o a anciosas pesquizas, levando-o, não raro, ao irremediavel amargor das decepções irreparaveis.

O poeta, mesmo o de mais desregrado imaginar, não desconhece a lamentavel condicção humana da mulher adorada, e celebrando-a tal como deveria ella ser e não como infelizmente é, não se illude com viciosa insinceridade, pois na violenta febre do trabalho, aureolado de ardente emoção, exalta na contingente creatura viva a impeccavel entidade ideal, e muitas vezes, vencido pelo desesperado desejo de cultuar no idolo animado os inattingiveis meritos da deusa sonhada, toma por firmes realidades as suas intimas aspirações.

Examinadas por esses nobres espiritos, as minimas qualidades e graças femininas avultam, maravilhosamente desdobrando-se como os rasgados céos á irradiação gradativa do sol, emquanto os tortuosos defeitos rapidamente recuam, esbatendo-se em distantes perspectivas, diluindo-se como a tenue bruma que a luz desmancha.

Longe de amar a quem as julga perfeitas além da verdade, as mulheres soberbamente desdenham de tão amaveis glorificadores, e procurando liberal-os do aggressivo ridiculo votado ao extravagante individuo que se installa na doçura enganosa da illusão, procedem, por meio de actos d'ordinario publicos, a um total desencantamento.

Não se desencantam, porém, os poucos felizes que tendo celebrado excelsas virtudes reaes, podem, no fim de um curto bilhete ou de uma extensa conversa, imitando o meu ditoso exemplo de agora, beijar a dadivosa mão da belleza perfeita.

L. DE S.

Rio, Agosto, 15 de 1911.

INSTANTANEOS

Senhorita Rachel Palhares.

O amor das velhas

A VELHA — Nós podemos fallar de cadeira.
Os moços são inexperientes. A mulher só ama verdadeiramente depois dos trinta.

O MOÇO — O'.... minha senhora.... V. Ex. obriga-me a ser celibatario.

OS CHAPÉOS E O VENTO

Estamos na Estação dos papagaios.

O que quer dizer que estamos na estação dos ventos.

As senhoras, com os seus grandes chapeus modernos, são as que mais soffrem com os caprichos de Eolo.

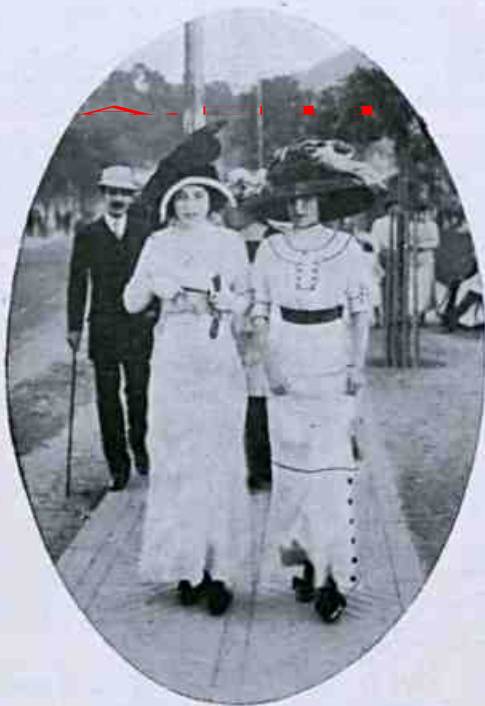
E entre estas, as que não têm cabello bastante para segurar os monumentaes *baldes*, *cestos*, *aeroplanos*, e outros arrebiques e floridos e plumagens que cobrem a cabeça e ás vezes até a cara, são as que dão mais ao desespero quando sopra um d'esses pampeiros ou furacões do sudeste.

Ha pouco tempo as mais habeis e discretas descobriram o meio para manter a estabilidade perfeita de seus monstruosos cobre-testas.

Tratam de augmentar espessamente o cabello, dando-lhe maior consistencia e firmeza para poderem sustentar n'elle os grampos que mantêm preso o chapeu, mesmo contra os ciclones.

E para esse effeito começaram a usar com assiduidade o *Tricofero de Barry*, esse grande reconstituinte capillar que nunca foi igualado, nem tão pouco, substituido por nenhum outro.

As que têm usado o *Tricofero de Barry* riem-se hoje dos temporaes e levam atravez dos ventos violentos os seus soberbos Bleriots na cabeça sem temer os importunos "décollages."

INSTANTANEOS

Senhoritas passeando na praia de Botafogo.

Falava-se de filhos. A uma senhora que já tinha cinco, perguntaram:

— E não tem predilecção por nenhum delles?

— Para dizer a verdade, não, diz a senhora que é uma das nossas *profissional beauties*; o que acontece é que sempre me interesso mais pelo modelo 1911 do que pelos precedentes.

— Aquillo é que é mulher, meu amigo. Se não fosse ella teria gasto toda a sua fortuna em dous annos.

— Deveras? E como conseguio isso?

— Gastando-a ella.

MODOS DE FALAR

Em um baile, a commendadora Carrapatoso, dirigindo-se a um grupo de rapazes, dizia-lhes:

— Aquellas duas meninas que estão sentadas naquelle café, são minhas filhas. Têm entre si, pelo menos, 600 contos.

Os rapazes arregalaram os olhos. As pequenas essa noite não descansaram; todos as tiravam logo que a orchestra preludiava alguma dansa.

E no fim de dous mezes sahiam ambas da igreja e da pretoria pelo braço dos maridos.

Um mez decorrido, estes se apresentaram á commendadora, em commissão.

— Mas, querida sogra, porque foi que nos devolveu as contas que lhe remettemos?

— Hom'essa! Porque? Então os senhores pensam que eu é que devo pagar as suas despezas?

— Pois si até hoje nem sequer falou em nos entregar o que é das nossas queridas esposas...

— Mas essa é boa. O que ellas tinham levaram quando se casaram.

— O que? Levaram? E os seiscentos contos? Então a senhora nos enganou?

— Eu? Fiquem sabendo que nunca uma mentira por insignificante que fosse manchou os meus labios.

— Mas se foi a senhora mesmo quem no baile do Serapião, ha uns tres mezes, disse-nos que entre ellas havia pelo menos 600 contos...

— Ah! Isso são modos de falar. E' que sentado entre as duas estava o conselheiro Pelludo, que tem pelo menos essa quantia em apolices.

— O senhor é da liga anti-alcoolica?

— Sou. Você gosta de beber?

— Ha mais de quatro annos que viro as costas ás bebidas.

— Bravos! Mas isso é verdade?

— Como não? Trabalho com um carrinho de mão transportando pipas de vinho em um armazem.

Um pobre diabo que fôra durante toda a vida martyrisado pela mulher, achava-se em artigo de morte.

A megera á cabeceira do leito, tratava de consolal-o:

— Nós nada somos neste mundo, Chico. Todos têm de morrer um dia. E depois pódes ficar descansado, não ficarás sosinho por muito tempo. Eu breve estarei ao teu lado...

E o pobre expirando:

— Obrigado... mas não ha pressa.

INSTANTANEOS

Em caminho para Avenida.

O Manual do Perfeito Diplomata

UMA OBRA DE PEZO

Foram entregues á Imprensa Nacional, para a publicação em volume de cerca de trezentas paginas os originaes do Manual do Perfeito Diplomata.

E' um interessante trabalho onde muito tem que apprender os candidatos aos cargos de addidos de legação, secretarios, chancelleres encarregados de negocios, ministros e embaixadores, bem como os aspirantes ao corpo consular.

A obra foi escrupulosamente confeccionada por uma commissão de velhos diplomatas, alguns *en retraite*, e obedece aos novos moldes introduzidos no mundo official pela nossa diplomacia.

Appenso ao volume ha um vocabulario em seis linguas e tanto quanto possivel completo, de doestos, descomposturas, insultos etc. em uzo na correspondencia e nas discussões verbaes nas embaixadas e legações, com a indicação das opportunidades em que devem ser empregados.

Devemos á gentileza do Sr. Arsenio Beguin a leitura das provas e para dar aos leitores uma idéia da perfeição do trabalho, publicamos abaixo alguns dos artigos que conseguimos apanhar ligeiramente em nosso *block-note*.

Por esse rapido especimen o leitor pode verificar que o Manual do Perfeito Diplomata é um dos melhores e mais completos publicados no genero.

BANDIDO — (*fr.*) bandit, (*ing.*) bandit, (*all.*) Landstreicher (*it.*) brigante, (*esp.*) bandito.

Magnifica expressão de facil emprego pela semelhança phonetica em quazi todas as linguas.; recommendada em discussões sobre o pacifismo.; muito uzada na America latina.

BESTA — (*fr.*) bête, (*ing.*) beast, fool, (*all.*) Tier, (*it.*) bestia, (*esp.*) necio.

De emprego nas controversias litterarias e philosophicas : o modo mais commum de uzal-o é pedindo ao interlocutor que não seja o que o queremos chamar : v. g. — não seja besta ! *Dont be such a fool ! Ne soyez pas si bête !* etc.

BURRO — (*fr.*) âne, (*ing.*) jack — ass, (*all.*) Esel, (*it.*) asino, (*esp.*) asno.

De applicação identica ao precedente, porém de maior intensidade diplomatica. Introduzido por Talleyrand.

BEBEDO — (*fr.*) ivrogne, (*ing.*) drunkard, (*all.*) drunkenbold, (*it.*) ubbriacone, (*esp.*) borracho.

Para uzo em banquetes e *five ó clock whiskies.*; a synonymia «pão d'agua» já está introduzida em francez.: *bois d'eau*, inglez, *water stick* e em italiano *legno d'acqua*.

CANALHA — (*fr.*) canaille, (*ing.*) rascal, (*all.*) Gesindel, (*it.*) canaglia, (*esp.*) canalha.

Expressão de emprego muito generalizado em apresentações de credenciaes ; encontra-se frequentemente nas obras de Bismarck.

COBARDE — (*fr.*) lache, (*ing.*) coward, (*all.*) schändlich, (*it.*) vigliacco, (*esp.*) cobarde.

Termo de largo uzo em assignaturas de tratados de paz e *ententes cordiales*. Deve ser acompanhado de uma tentativa de movimento circular do braço direito.

DESHONESTO — (*fr.*) malhonnete, (*ing.*) dishonest, (*all.*) unhörlich, (*it.*) marinolo (*esp.*) indecoroso.

Uza-se nas prestações de contas, accordos para indemnizações e em geral durante grandes festas de recepção a personagens notaveis.

IDIOTA — (*fr.*) idiot, (*ing.*) foolish, (*all.*) blodsinning, (*it.*) scemo, (*esp.*) idiota.

Cumprimento muito gentil para as senhoras que nas recepções da embaixada nos pizam o melhor callo ; de muito util applicação para apartear oradores de fins de banquetes.

IMBECIL — (*fr.*). imbecile, (*all.*) geistesschwach, (*it.*) imbecile, (*esp.*) imbécil.

Termo preferido pelo sexo fraco para mimosear secretarios que lhes fazem a côrte ; diz-se tambem dos collegas promovidos e dos ministros que os promoveram.; attribue-se ao Lord Beaconsfield a sua indroducção na linguagem diplomatica.

INEPTO — (*fr.*) maladroit, (*ing.*) inept, (*all.*) tolpelkaft, (*it.*) inetto, (*esp.*) inepto.

De uzo geral na apresentação de cartas revogatorias ; é de emprego muito generalizado em França tratando-se de allemães e na Allemanha tratando-se de francezes ; attribuido ao principe de Bullow.

PATETA — (fr.) niais, (ing.) sily), (*all.*) nestvogel, (*it.*) sempliciotto, (*esp.*) bobalicon.

Para sua applicação *vide* «Imbecil». E' uma má creação do cardeal Rampola.

PORCO — (*fr.*) cochon, (*ing.*) pig. (*all.*) schweinhund, (*it.*) maiale, (*esp.*) cerdo.

De uzo universal.; muito elegante em banquetes de despedida.

O termo teve grande acceitação na Inglaterra com referencia a Cambrone.

GATUNO — (*fr.*) fripon, scroc, (*ing.*) swindler, (*all.*) Betruger, (*it.*) scroccone, (*esp.*) estafador.

De uzo nas embaixadas especiaes, festas de coroação etc. Muito lisongeiro como gentileza a diplomatas ricos.

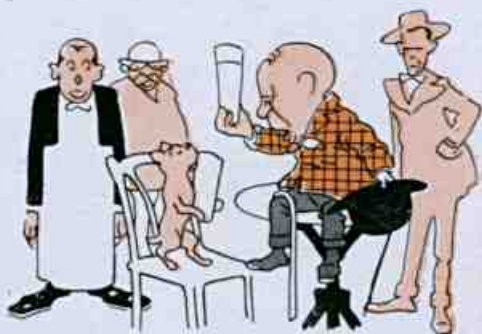
A sua origem perde-se na noite dos tempos ; na Mythologia a sua invenção é attribuida a Jupiter, referindo-se ao seu embaixador Mercurio. Mas ha divergencia entre os autores.

Sentimos que o espaço não nos permitta reproduzir toda essa parte do livro ; mas pela amostra verifica-se que é uma obra preciosa para os cultores das bellas maneiras em geral e em particular para todos que se desejarem iniciar nos mysterios da moderna diplomacia.

O livro estará brevemente á venda em todas as livrarias da Gambôa, na redacção dos *apedidos* do *Jornal do Commercio* e na Secretaria da Camara dos Deputados.

Brocoió e suas desventuras

(Continuação)

1.—Terminado o baptisado Brocoió e seu dedicado amigo procuraram um bar.

2.— Ali, então, Brocoió e Paudagua firmaram um pacto de affeição mutua e indestructivel.

3.— Mas as libações foram exageradas e dahi resultou um certo desiquilibrio.

4. — A'luz mortiça do primeiro lampeão os dois amigos planejaram um suicidio collectivo e

5. — sem mais preambulos atiraram-se no primeiro boeiro que encontraram.

6. — Quasi asphyxiador por emanações fétidas os nossos desventurados amigos.

7. — Viram passar, ás cabalhotas, o que não se aproveita em toda a nossa Capital.

8. — Eram botinas velhas, latas, cascas de laranjas, pedaços de panno e até uma chaleira.

9. — Quando a chaleira passou Paudagua não se conteve e exclamou:
— Uma chaleira!...

(Continúa)

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL
Granulado de Giffoni

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcarea*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Attestado do Exm. Sr. Dr. Chateaubriand B. de Mello, ex-deputado Federal pelo Estado da Parahyba do Norte e distincto clinico residente em Campina Grande, n'aquelle Estado:

Attesto que tenho empregado o **Phospho-thiocol** granulado do Pharmaceutico Francisco Giffoni com o maximo resultado nas bronchites chronicas e tuberculose de 1º e 2º periodos.

Os optimos effeitos obtidos com o **Phospho-thiocol**, estão tão vulgarisados que determinam grande procura sem mais prescripção medica.

Dr. Chateaubriand.

Campina Grande 8 de Abril de 1911.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito geral:

Drogaria de Francisco Giffoni & C.—17, Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

---

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphile!!

Tem seu Attestado

NA

Voz do Povo

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

REGATAS

Disputa do Campeonato.

Dois rapazes que passeiavam em Jacarépaguá, encontraram-se com uma velhota daquellas bandas e querendo rir á sua custa, perguntaram-lhe, depois dos cumprimentos.

— Como se chama, minha velha?

— Victoria, para servir vocemecês.

— Olha, disse um dos rapazes para o outro, é a primeira victoria que eu vejo andar sem ser puxada a burros. E' admiravel!

Ao que retorquiu a velhota muito lampeira:

— Pois olhem que quanto ao senhor, não é o primeiro burro que vejo andar sem puxar victoria alguma. E por isso não acho nada admiravel.

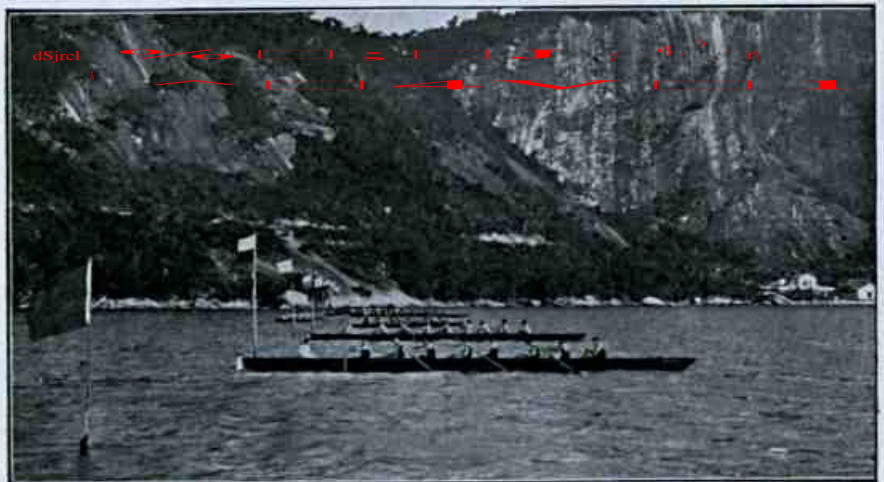
Em uma das nossas livrarias entra um velhote com cara e trajes de roceiro.

Um dos caixeiros querendo divertir-se á sua custa e antes que elle pedisse qualquer obra, foi ao seu encontro e mostrando-lhe um livro, disse:

— E' isso sem duvida o que deseja?

— Que é isso?

— E' um livro que trata da criação dos burros.

— Ora meu filho, isso não me serve. E' melhor que você dê de presente á senhora sua mãe.

Partida do pareo Campeonato do Remo.

O Dr. Sangrado fazia uma visita á sua enfermaria. Disse-lhe um enfermeiro que os doentes de sarampão andavam todos com idéas negras, medrosos de bater a bota.

E logo o doutor foi aconselhar paternalmente suas victimas:

— Não tenham susto, meus amigos que não ha nenhum perigo. Eu já tive ha tempos a mesma doença e como veem estou gordo e corado.

— E' verdade, é, respondeu um dos doentes.

Mas outro, mais desconfiado, perguntara logo:

— Mas quem foi o seu medico?

Raia final.

Capitão Florenço Riba,
Sitio do Redeadô.
Côrte, 18 de Agosto.
Inlustrissimo Senhô.
Accuso o arrecebimento
Do seu distincto favô,
De vinte do mez passado,
Que só honte me chegou.

Conforme o senhô propõe,
Tou resorvido a tratá
A venda das minhas terra
Que tão da banda de lá.
São cento e poucos alqueire;
Cento e dez, se lá chegá.
Emfim, só na medição
E' que se póde apurá.

As divisa são bem clara;
Eu tenho ellas bem presente:
Partindo do rancho novo,
Segue no rumo do poente,
Inté dá co'o Riachão,
Dahi, percura as nascente.
Da banda de cá é meu
Tudo quanto fô vertente.

Já lhe contáro, de certo,
E se não, saiba o senhô
Que o Aleixo do Angú-Duro
Se julga pissuidô
De uma parte dessas terra.
E como elle é brigadô,
Lhe falo com lealdade,
Que pr'enganá eu não dou.

Mas as terra me pertence;
Tenho todo os doquimento.
Ellas fôro muitos anno,
Do defunto Nascimento.
Elle tinha uma caseira,
Mas morreu sem testamento;
E herdou ellas uma irmã
Que vendeu ao Juca Bento.

O Juca, o senhô se alembra,
Deu-lhe na bóla criá,
Formou entonce um retiro,
Fez pasto, fez seus currá,
Comprou o gado que poude,
E não vendo prosperá,
Deixou gado, deixou tudo,
E teve de liquidá.

Nisso o pobre Juca Bento
Não sei se móde a bebida,
Não sei se gallico antigo,
Parece c'umas ferida.
Remedios, não valeu nada.
Não podendo guentá a vida
Elle garra numa corda
E vai e se insuicida.

(Eu tou lhe cortando tudo
P'ro senhô prestá tenção,
Despois, no final de contas,
Vê quem é que tem rezão.)
O Juca se insuicida.
Morreu; enterráro. Bão.
Não tinha nem um só fio,
Mas deixou muié e irmão.

Ao se fazê inventario,
Houve uma briga damnada.
O Chico queria tudo.
Qu'ria lográ a cunhada.
Prestetou letras antiga
Prescripta ou já liquidada.
Em paga queria as terra,
Que o mais não valia nada.

Mas o juiz de dereito,
Um véio e honrado mineiro.
Desses que pra sê injusto,
Ocê mata elles premeiro,
Julgou a favô da viuva.
O Chico, véio estradeiro,
Arrecebeu a metade,
Pelo dereito de herdeiro.

Fez a partilha, e ahi
Cada qual arretirou
Sua parte nas terra, gado
E o mais que o Juca deixou.
Agora, preste sentido,
A' viuva lhe tocou
Inteiras, pra ella só,
As terra do Rodeadô.

Essas terra eu lhe comprei
Por nove conto e quinhento
E, conforme eu já lhe disse
Tenho disso os doquimento.
Lavrou-se escriptura publica,
Tenho a cópia do instrumento,
Paguei siza e mais imposto;
Posso mostrá os assento.

Pois bem, o Manéco, agora
Não sei como, de que geito
Passa um papé ao Aleixo
Vendendo elle seus *dereito*
Nas terra do Rodeadô.
Veja o senhô que sujeito!
Ou elle é um grande tratante
Ou ficou doido prefeito.

Assim, capitão Florenço
O senhô fica sabendo
O que ha sobre essas terra;
Não engano nem pertendo.
Eu comprei ellas, são minhas;
Se o senhô quizé lhe vendo:
Metade á vista, e o resto
Póde ficá me devendo.

Ellas dão muito bem mío,
Produzem muito feijão;
Entonce pra mendubi
Só vendo. E' o que ha de bão.
Pra quiabo, abobra e tudo
Que plantemo no sertão,
Não ha terra mais mió.
Agaranto, capitão.

A tôa, sem se plantá,
Dá lá tanta melancia,
Que só pra se coiê ellas,
Leva-se dias e dia.
E é cada uma bruta
Que parece uma bacia,
Tombém, mal ocê porvou,
Já tá com dysenteria.

Para arroz e pra café,
Sou franco, ellas não approva.
Mas pra mío abasta um bago,
Basta um só em cada cóva.
Codorna e perdiz é praga.
Em Junho é que elles desova,
E não se deve caçá,
Emquanto tiverem nova.

Tou prompto pra lhe vendê
E agaranto, capitão
Que pra sitio, ahi em roda,
Não ha um logá tão bão.
Subscrevo com estima
E com consideração,
Amigo attento obrigado,
Tiburcio d'Annunciação.

Predileções

ELLA — Eu sempre admirei o amor violento.

ELLE — Eu tambem.

A mulher que mais me atrahiu foi uma que me deu um tabéfe num cinematographo.

A enorme importancia de uma facil e boa respiração

APPARELHO PARA ENDIREITAR AS COSTAS

"Elegantior"

Quasi tres quartas partes das enfermidades que atacam a humanidade, tem a sua origem na má circulação do sangue e demasiado esforço dos pulmões. No entretanto, em grande numero de casos isso é simplesmente devido a uma respiração difficultada por uma defeituosa postura do corpo.

E', comtudo, facil remediar esta condição com o apparelho "*Elegantior*" obtendo dupla vantagem, pois, além do grande beneficio que traz a saúde, desenvolvendo os pulmões, fortalecendo as costas e auxiliando o bom funccionamento dos orgãos digestivos, elle dá ás pessoas um porte elegante e erecto, como se vê da gravura ao lado.

O "ELEGANTIOR" PARA AS CREANÇAS

Todos os pais devem ter todo o cuidado em ensinar a seus filhos a sempre andarem com os hombros para traz, afim de poderem respirar correctamente e, assim, tornarem-se homens e mulheres bem formados. Para isto devem empregar o "*Elegantior*". Depois dos primeiros dias as creanças quasi não sentem o apparelho, que as obriga a tomarem uma posição natural, isto é, benefica e saudavel. O apparelho tanto serve para uma creança de oito annos, como para uma senhorita de quinze.

O "ELEGANTIOR" PARA OS HOMENS

Ha milhares de homens que, pelo emprego que exercem, padecem seriamente dos pulmões. Não têm tempo de se dedicarem a exercicios physicos e, em consequencia, a sua condição abatida peora diariamente. Isso constitue um augmento espantoso da tuberculose e das outras molestias devastadoras do organismo. O apparelho "*Elegantior*" fortalece os pulmões pela respiração profunda e regular que elle causa.

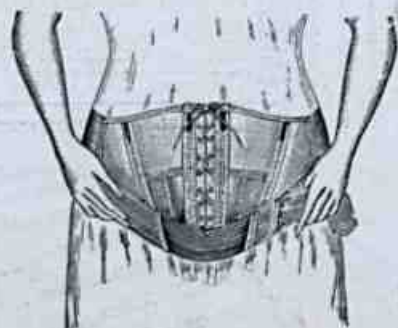
O "ELEGANTIOR" PARA AS SENHORAS

A belleza é a ambição de toda a mulher, os caracteristicos mais encantadores da belleza são uma figura bem proporcionada e um porte elegante. Usando o "*Elegantior*", mesmo durante poucas semanas, o encanto das moças e senhoras se tornará notorio, pois além de augmentar-lhes a graça e o donaire, favorece a circulação do sangue, que aviva o olhar e dá força e vigor ás idéias e ás acções.

O APPARELHO "ELEGANTIOR" CUSTA RS. 10$000

e com esta insignificante despeza se poderá poupar muito dinheiro, pelas molestias que elle evita. Envia-se com porte pago para qualquer lugar da Republica, onde existir agencia postal: por 11$000.

Unicos concessionarios no Brazil: LOUIS HERMANNY & C. — Rua Gonçalves Dias 67 — Rio de Janeiro

CINTAS ABDOMINAES

As vantagens das CINTAS são as seguintes:

1. *As cintas têm um córte anatomico perfeito.*
2. *Adaptam-se perfeitamente ao corpo, sem provocar incommodo ao baixo ventre.*
3. *Quando bem applicadas, nunca se deslocam.*
4. *Sustêm e suspendem de uma maneira perfeita os orgãos abdominaes.*
5. *Podem ser alargadas ou estreitadas á vontade.*
6. *Alliviam os incommodos da gravidez.*
7. *Impedem a distensão exaggerada do ventre durante a gravidez.*
8. *Diminuem os perigos do parto.*
9. *Favorecem, depois do parto, da maneira a mais efficaz, a volta do ventre ás suas dimensões normaes.*
10. *Constituem o melhor e o mais seguro meio para a conservação da belleza corporal, durante a gravidez e depois do parto.*
11. *Impedem de um modo efficaz o parto prematuro.*
12. *Offerecem immediato allivio nas quedas da madre, nos desviamentos uterinos, etc.*
13. *Offerecem apoio efficaz e salutar no caso de afrouxamento dos orgãos abdominaes.*
14. *Offerecem a melhor e mais segura protecção ao abdomem depois das operações praticadas nesse orgão.*
15. *São incomparaveis na sua efficacia contra as hernias umbelicaes.*

Teufel's

Universal-Leibbinde.

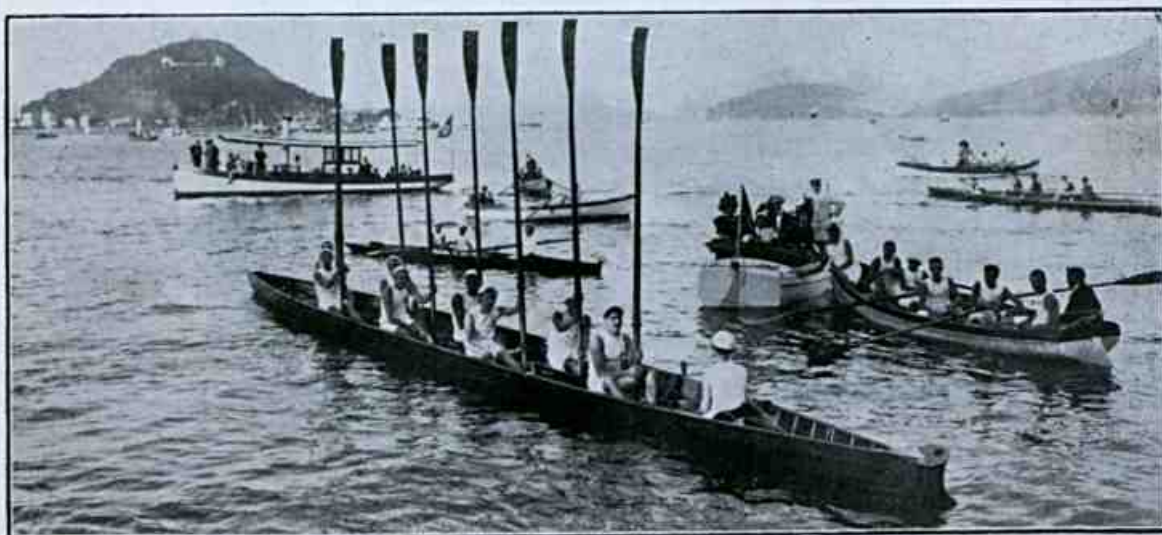
Unicos Concessionarios no Brazil:

LOUIS HERMANNY & Cia.

RUA GONÇALVES DIAS 54 e 56 e AVENIDA CENTRAL, 126 — Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS HOJE MESMO!

REGATAS

Natação, do Club do seu nome, yole a 8 remos, guarnecida por Arlindo Cunha, João Jorio, A. Salituri, Colnia, Novaes, G. da Silva, E. F. Machado, J. Saliture, José Jorio venceu o Campeonato do Rio de Janeiro.

Oceano, do club Boqueirão, guarnecido por L. da Cunha, C. S. Liberato, J. Guimarães, M. G. da Silva Provençado, H. Nogueira, M. Jorge Lopes, E. Fortes, Gamberini, vencedor do pareo Imprensa.

O pavilhão das Regatas e seus arredores.

EM VENEZA

O sabio naturalista Alipio Miranda Ribeiro esquecido dos peixes brasileiros acariciando os pombos de S. Marcos.

DIVAGANDO...

Os annuncios

O Rio de Janeiro, apezar de ser a capital mais civilisada do nosso paiz, possue cousas bem excentricas; entre ellas figuram os annuncios dos jornaes.

Tenho em meu poder uma preciosa collecção desses especimens, ha tempos colhida, em poucos dias de paciencia.

Levou-me a fazer o facto da *A Noticia*, de 17 de maio, trazer estampada em logar de destaque da primeira pagina, este extravagante aviso:

«Um moço diplomado, sympathico, sem recursos pecuniarios, deseja encontrar uma moça séria e de familia respeitavel que disponha de alguns bens e deseje casar.

E' negocio sério e vantajoso para ambos. Cartas á redacção deste jornal a A. F. O.»

O *Jornal do Brazil* é a folha preferida pelos annunciantes; nelle colhi dados preciosos. Vejamol-os:

"Os mysterios da vida

Advinha-se o presente, futuro e passado. Curam-se todas as molestias por processo rapido e infallivel. *Quem vier uma vez fica freguez.*»

O final é interessantissimo: fecha o *conto* em estylo de armazem de seccos e molhados.

Outro.

«Uma moça bonita e modesta deseja o patrocinio de um cavalheiro distincto. Cartas a V. S., nesta redacção, por favor.»

E' realmente modesta essa joven que se julga bonita...

Mais um estupendo!

«Vende-se um banco de sapateiro na Praça da Republica 69, casa de cigarros, onde se trata.»

Será de ouro o banco ?! Ou será o historico banco em que trabalharam os mestres S. Chrispim e S. Chrispiniano ?

Ainda outro:

«Peço ao meu amigo Mario Gomes estar hoje ás 10 horas da manhã no Largo do Paço, de roupa clara. V. P.»

Essa «roupa clara» é que não percebi. Será para que o Sr. V. P. encontre mais depressa o Mario Gomes ?

Os «A pedidos» do *Jornal do Commercio* tem cousas tambem muito interessantes:

«Quando sairá da policia o Dr. Belizario Tavora?»

«Communico á praça que d'ora em diante passo a assignar-me Pedro da Silva Ribeiro dos Reis, para evitar duvidas e complicações. Pedro dos Santos Rodrigues.»

Eis como facilmente se dá um pontapé na familia. Que o homem augmentasse um nome, vá lá, mas mudal-o totalmente, não se comprehende.

Para desfecho final, vai mais um da *Folha do Dia*, o orgam do actual *leader*:

«Moço *smart* e bonito precisa casar-se com uma joven bonita, elegante é... rica.

Cartas a X. V., nesta redacção, por obsequio.»

De tudo isso que se viu, chega-se á conclusão de que esses annuncios, em sua maioria, são arranjados engenhosamente pelo proprio corpo de redacção dos jornaes, para despertar a curiosidade dos leitores, fazendo com que os demais annuncios sérios sejam lidos.

Seja como fôr, ainda ha muita gente ingenua que lhes dá attenção, como acabo de fazel-o.

TANCREDO BRAGA

ARTE PHOTOGRAPHICA

Ex.ma Sr.a Semiramis Soares Dias de Almeida

AUTOMOVEIS, MOTORES E ACCESSORIOS

BENZ — Automoveis de turismo, luxo e de corrida. Resistencia experimentada. Primor em carroceria.

SAURER — Caminhões e omnibus automoveis. Esta marca venceu todos os concursos industriaes que disputou na Europa. O caminhão mais acreditado no Brasil por sua solidez, simplicidade e economia.

CONTINENTAL — Pneumaticos, Borrachas macissas para automoveis e carros e borracha para todos os fins technicos.

MAGNETOS BOSCH — CAIXAS DE ESPHERAS F & S

Grande stock de todos os accessorios para automoveis

Unicos agentes e depositarios: CARLOS SCHLOSSER & C.

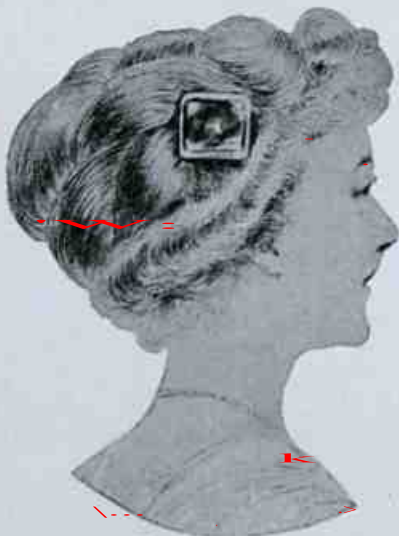
63, AVENIDA CENTRAL, 63 — CAIXA POSTAL 1281 — RIO DE JANEIRO

SALÃO DOUBLET

149 — RUA DO OUVIDOR — 149

Telephone 1263

David & Maurice

SUCESSORES

PENTEADO EXECUTADO COM O NOSSO

CALOT TORSADE

(ULTIMA MODA)

TURBAN

liso ou ondulado

desde 33$000

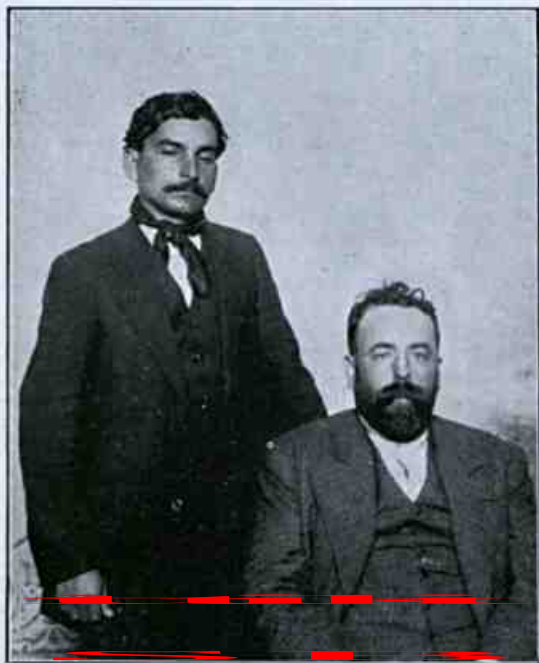
CALOT TORSADE

Ultima Moda

DESDE 50$000

ATTENDE-SE A CHAMADOS A DOMICILIO

Envia-se o Catalogo geral illustrado gratis

PRESOS

Salvador Frederic e João Rocci apontados como autores do roubo de 50:000$000 perpetrado no guichet do Banco Commercial.

* * * Dizem que os barbeiros são faladores. Não juramos o contrario. Em geral, nas barbearias muito se conversa. Mas nem sempre são os barbeiros.

Ha freguezes que mal se sentam a uma cadeira e emquanto o figaro vae-lhes cautellosamente aos queixos, despejam toda a sua caixa de conversa para o profissional, para os visinhos, para o sabonete, para a navalha, para as escovas, para o pente, emfim para todos os objectos que em geral se encontram em toda a barbearia que se preza.

O Sr. Jesuino Cardoso, deputado por S. Paulo, é um desses cidadãos. Ainda na quarta-feira, pela manhã, deitava S. Ex. falação emquanto o Aragão, o barbeava, sobre politica paulista e a successão presidencial, assegurando a victoria do conselheiro Rodrigues Alves.

A uma indagação do figaro, rompeu as baterias contra o capitão Rodolpho Miranda, arrazando-o completamente:

— Nem dez mil votos elle terá, eu juro! berrava convicto. O presidente ha de ser o Rodrigues Alves!

A *Careta* não anda á procura de furos politicos. Mas quando occasião se lhe offerece, aproveita-os como este.

Tome cuidado o Sr. Rodolpho Miranda. O Sr. Jesuino vae eleger o conselheiro Rodrigues Alves.

Lucilio de Oliveira, o fino artista que desde alguns annos completava no velho mundo a sua educação artistica regressou á patria, á qual, como ao pintor, felicitamos, no antegozo de telas preciosas.

A força do habito

O Sezefredo Pindoba era empregado no Ministerio da Agricultura como sub-ajudante do auxiliar do chefe da secção de distribuição de sementes de grammas, funcção que o obrigava a estar presente ao ponto, a mais tardar, ás 10 1/2 da manhã.

Em casa do Sezefredo era uma lucta constante com criados, de modo que, de longa data, quem lhe preparava todos os dias o almoço era a propria esposa, D. Setembrina. Mas D. Setembrina era um tanto preguiçosa; não gostava muito de madrugar, e a consquencia d'isso era a reclamação que o Sezefredo todos os dias lhe fazia, e com razão.

O Sezefredo levantava-se cedo, e fazia elle proprio o café, porque D. Setembrina antes das oito não se mexia e a criada geralmente só chegava ás nove (não dormia no aluguel).

Sezefredo, como iamos dizendo quando fomos interrompidos pela criada, fazia os seus preparativos matinaes e ficava á espera do almoço. D. Setembrina remanchava, remanchava, e afinal, quando o Sezefredo, prompto para sahir, faltando apenas o paletot, começava a esbravejar, saccando de momento a momento o relogio, passeiando agitado, só então é que vinha para a mesa o almoço, sempre o mesmo, de uma invariabilidade enervante: dois ovos e uma chicara de café com leite.

Um dia o Sezefredo sahiu fóra do sério e berrou, arremessando o guardanapo e dando um pontapé na cadeira:

— Arre! Isto tambem é demais! Todos os dias é esta campanha para se preparar um almoço, para no fim de contas comer dois ovos e tomar uma chicara de café com leite! Vou almoçar num hotel, embora gaste mais, e quem quizer que se aperte!

E sahiu sem almoço.

Chegando á Repartição assignou o ponto e pediu licença para ir almoçar.

Quando chegou ao hotel, tinha o appetite consideravelmente augmentado pelo atrazo da refeição.

O garçon ainda solicito com a lista e esperou.

— Para começar, disse o Serzedello, traga-me dois ovos.

— E que ha de ser depois, Sr. Doutor?

O Sezefredo percorreu duas vezes a lista, hesitando. Por fim decidiu se.

— Depois dos ovos traga-me uma chicara de café com leite.

JEAN GRIMACE

— Que pensa o nobre deputado Carlos Maximiliano do deputado Evaristo do Amaral, a quem appellidou Matungo e que ao senhor lhe poz o poetico cognome de Dr. Chimarrita?

— E' um amigo veneravel.

— E o senador Pinheiro Machado, para quem V. Ex. era apenas um imbecil?

— E' um chefe venerando.

— E o Sr. Borges de Medeiros, a quem odiava como um tyranno?

— E' um cidadão venerado.

— E Arthur Toscano, que para o senhor era um mercenario na imprensa?

— E' um jornalista venerabundo.

— E o senhor?

— Sou o venerabilissimo conselheiro Accacio.

INSTANTANEOS

Uma familia na rua 13 de Maio.

RAMO DE MYOSOTIS

Muito moça — tendo apenas dezesete annos — e muito linda, apezar de pallida e franzina, com os loiros cabellos em dasalinho e os olhos azues muito humidos de lagrimas, á semelhança de dois pequenos ceus liquidos, a louca estava sentada num banco de pedra, no grande pateo do Asylo.

Em torno a ella, o sol de inverno lavrava em luz as altas muralhas, extendia a sua toalha de neve prateada sobre as lages e a areia onde algumas raras arvores, negras e mirradas, projectavam a sombra dos seus esgalhos, como esqueletos. Soprava uma viração forte, mais fresca do que fria, agil, humida e alacre. Aqui e ali piavam pardaes. Se os galhos ainda tivessem algumas folhas, acreditar-se-ia que o mez de abril tornara a voltar. Janeiro tem dessas primaveras que duram uma hora.

Mas, a pobre moça louca não prestava attenção áquelle ephemero remoçamento. Encolhida, fazendo-se pequenina ao envolver-se num estreito chalé escossez, com o ar timido de alguém a quem se vae bater, ella permanecia sentada á beirinha do banco e, com a cabeça um pouco inclinada, apertava de encontro aos labios um ramo de myosotis, sobre os quaes as suas lagrimas cahiam uma a uma.

O interno, que me guiava atravez daquelle recesso de loucura e de desolação, fez-me signal de que podia approximar-me da moça e falar-lhe. De facto, ella não devia ser má, tão triste e tão fraca era. Ao rumor de meus passos, ergueu a fronte com vivacidade e olhou-me em face, num contentamento brusco, com os seus dois olhos, nos quaes a alegria seccara o pranto, como o sol sorve o orvalho.

— Vem buscar-me? perguntou ella, juntando as duas mãos, com ares de quem vae suppplicar. Vae levar-me, levar-me immediatamente? O'! como sou feliz. E' preciso que eu saia daqui, está vendo, hoje mesmo, antes da noite, já faz tanto tempo que eu não vou falar com elle, consolal-o. Deve aborrecer-se e soffrer tanto, assim tão sosinho!

— Ao encontro de quem pretende ir? indaguei eu.

— Delle, respondeu-me.

— Delle?

— De Roberto Daniel.

— Seu namorado? seu noivo talvez?

— O', não! De Joanna.

Insisti, um tanto surprehendido:

— O noivo de Joanna?

— Sim.

— E que está á sua espera?

— Todos os dias, faz seis mezes.

— E onde?

— Ora, onde elle está! No cemiterio. Na sua sepultura. Não conhece o seu tumulo? E' bonito. De mármore branco, que, por vezes, se torna côr de rosa ao brilho do sol. O nome de Roberto Daniel está gravado na lapide, e ha por cima, entre os ramos que descaem, uma pequena urna de alabastro cheia de agua do ceu e onde os passaros vão beber.

Eu olhava para ella, espantado e commovido.

— Ah, sim! disse, tambem o senhor não comprehende. Pensa que tudo se acaba, quando termina a vida; que já não pensamos; que não nos mexemos mais, depois de enterrados, e que, em suma, os mortos estão bem mortos? Isso não é verdade, senhor. Se não sabe dessas cousas, é porque nunca poz o ouvido á escuta na fenda de um sepulchro, para ouvir o que se passa lá dentro. Tambem eu, antes que isso me acontecesse, ignorava como o senhor, que os defuntos estão vivos. Não lhe desejo mal, não póde saber o que eu sei.

Interrompeu-se por momentos, beijou o pequeno ramo de flores azues e, lentamente, continuou:

— Uma vez, fui ao cemiterio do Père-Lachaise, sosinha, para levar uma coroa a uma amiga que tive no convento, e que já não existia. Puz aquella lembrança na grade e voltei. D'entre o azul do ceu e as nuvens, jorrava muita claridade e, havia, a espaços, um pouco de sombra; no meio dos tumulos, perpassavam bruscos raios de sol que iam, vinham, fugiam, tornavam a voltar, como crianças brincando, a correr umas atraz das outras. O dia estava tão agradavel, tão puro, tão bello, que eu me sentia feliz naquelle sitio de tristeza — feliz e muito alegre. Então, como passava perto de um tumulo, onde desabrochavam muitas flores, tive vontade de colher uma. Acha que não era um sacrilégio? Extendi o braço. Estaquei aterrada, muito tremula. Ali, debaixo da pedra, alguém tinha falado, falara em tom meigo. O' não me tinha enganado, eu bem ouvia! A voz dissera, em tom de queixa e cheia de esperança: «O' Joanna, afinal, és tu?» Inclinei-me para ouvir. Aquella voz continuava a murmurar: «Joanna, afinal, és tu? Responde.» A principio, eu tivéra um grande medo; mas o susto acabou por passar. Nenhum receio mais. Só uma grande piedade e uma grande ternura. Levantei os olhos. Li os nomes de Roberto Daniel inscripto na lapide, e soube que morrera aos vinte annos. Comprehendi tudo. Aquelle, que suppunham adormecido no tumulo, mas não dormia, tivéra uma noiva que se chamava Joanna. Esta promettera vel-o no cemiterio e lá não ia. Elle esperava-a sempre; todas as vezes em que um rumor de passos lhe chegava aos ouvidos, atravez da terra, acreditava que ella cumpria, finalmente a sua promessa, e perguntava: «E's tu?» Mas, ninguém lhe respondia. Eu, eu respondi. Elle devia sentir tanta angustia, ali, exposto á noite, ao frio, na rigida estreiteza do esquife! Não teria razão em querer consolal-o um pouco? Falei-lhe e menti. «Sim, disse eu, pondo a bocca muito perto da pedra, como me fôra possivel; eu, sou eu, a tua Joanna.» O'! estava muito afflicta por causa da minha voz; elle talvez désse pelo meu ludibrio; não acreditaria que fosse Joanna quem estava ali. Mas, sem duvida, por ser atravez da espessura do

mármore o som lhe chegou atenuado, pouco distincto, modificado, porque ouvi um longo e profundo suspiro de contentamento. Elle acreditava, elle acreditava ! E puzemo-nos a conversar, de mánsinho, com ternura. O senhor deve convir que, no inicio da palestra, eu só podia dizer cousas muito vagas e que se relacionassem com quasi todos os amores, com quasi todos os noivados. Sobretudo, deixei-o falar, reflectindo nas suas inenores palavras, annotando os detalhes, para recompôr a historia e poder falar por minha vez, mais longamente, como alguém que está ao facto de tudo. Seria um pezar tão grande para elle, se descobrisse o meu embuste ! Emfim, ao cabo de uma hora, eu sabia tudo o que era preciso saber. E, se fosse a própria Joanna, não poderia responder-lhe tão a proposito. E ali fiquei até á hora em que se fecharam as portas do cemiterio. E voltei no dia seguinte. Durante tres mezes, quotidianamente, tivemos um para com o outro, phrases intimas e meigas. Lembramos a manhã de primavera era que nos encontramos pela primeira vez, o primeiro sorriso, o primeiro aperto de mão furtivo, emquanto a sua mãe e a minha caminhavam na frente, conversando, e nada viam. Quantas vezes, á noite, elle estivera, á porta do pequeno jardim ! Falamos atravez da madeira, como agora atravez da pedra. E, muitas vezes, fazia-me passar pelo buraco da fechadura um papel onde havia versos escriptos e feitos por elle. Depois, os nossos paes consentiram que fossemos felizes. A morte não quiz. Elle cahiu doente. Contamos as nossas anciedades e as nossas vãs esperanças durante a longa moléstia ! Mas, até essas recordações amargas nos eram beneficas. E devido as longas palestras, sentiamo-nos tão contentes como se fossemos casados. Ai ! um dia, quando ia sahir, para voltar ao cemiterio, e para levar a Roberto um ramo de myosotis que elle me pedira — eram as suas flores predilectas, depois de morto — minha mãe entrou no quarto, seguida de dois homens que eu não conhecia. Pegaram-me, levaram-me. Foi aqui que me puzeram. E' muito mais triste do que no cemiterio ; e, embora esteja eu também como que morta, Roberto e eu não nos podemos mais falar, porque os nossos tumulos estão muito affastados.»

Calou-se, abafada num soluço. Quando ella ergueu a cabeça, viu, sem duvida, que eu estava triste ; comprehendeu que eu não tinha vindo para leval-a.

— Pelo menos, disse-me, peço-lhe o favor de encarregar-se de uma missão para Roberto. Está no Père-Lachaise, como já lhe contei. O logar não é difficil de encontrar. Fica á esquerda da grande alameda ao subir. Data duas pancadas na pedra, porque, ás vezes, elle dorme. E' o signal convencionado entre nós. Dir-lhe-á que Joanna — Joanna, ouça bem ! — seguiu viagem em companhia de sua mãe ; mas voltará daqui a uma ou duas semanas, o mais breve possivel ; que não deve ficar triste, nem se inquietar, porque ella ainda o ama. Dir-lhe-á também que o encarregou de levar-lhe este ramo e collocal-o-á na pedra de mármore, ao centro. Isto lhe dará prazer.

Recebi o ramo e affastei-me. E a historia acabou-se. No emtanto, resta-me dizer alguma cousa, a despeito de parecer-lhes um tanto ridiculo : é que cumpri a missão.

Catulle Mendès

No Jury :

— E que edade tem a senhora ?

— Vinte e cinco annos, diz depois de ligeira hesitação.

— E o senhor ? diz o juiz dirigindo-se ao filho da testemunha.

— Vinte e sete annos.

— Ah ! diz o juiz olhando para os dous ; bem me parecia que a senhora tinha se casado muito moça.

INSTANTANEOS

Senhoritas esperando o bonde.

PSYCHOLOGIA INFANTIL

— Verdadeiramente, minha cara, dá gosto vêr como seu filho se desempenha bem das commissões de que se incumbe.

— Não é meu filho. Aquelle é o da visinha. Dou-lhe alguns tostões quando o incumbo de qualquer serviço.

— Ah ! Eu pensei que fosse o seu. Mas então elle o que faz ?

— Incumbe-se de fazer recados para a visinha d'ali defronte.

O Dr. Curatudo faz as contas com a mulher :

— O anno passado nós tivemos mais lucros do que este. Para onde terão ido os doentes ?

— A quem o perguntas ? Tu deves sabel-o melhor do que ninguem.

Um enhenheiro da Inspectoria de Obras contra a Secca, ao chegar a uma localidade do Ceará e depois de examinar o terreno, dirigiu-se a um velho morador, perguntando-lhe :

— Ha muito tempo que não chove para estas bandas ?

— Se ha muito tempo ? Ah, seu doutor, imagine o senhor que ha sapos por estas bandas com mais de cinco annos e que ainda não sabem nadar por falta d'agua.

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

NOVAS CURAS — NOVOS ATTESTADOS

Cultivado pelo Pilogenio

Carta do Sr. Adolpho da Silva, Assistente de Clinica Odontologica da Faculdade de Medicina.

Ilm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Tendo lido diversos attestados de pessoas conhecidas da nossa sociedade relatando curas obtidas com o seu preparado PILOGENIO, minha senhora fez tambem uso delle para combater a caspa e quéda dos cabellos, de que felizmente ficou curada; porém, o que lhe causou mais admiração e alegria foi o ter verificado que após o emprego do PILOGENIO os cabellos lhe ficaram crespos.

E', pois, esta mais uma propriedade do seu extraordinario PILOGENIO: elle ondula os cabellos, além de fortalecel-os, como tivemos occasião de observar eu, minha senhora e pessoas de nossas relações que já o estão applicando; por isso tenho prazer em levar o facto ao seu conhecimento, podendo o amigo fazer desta o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1909.

Adolpho Barbosa da Silva.

O PILOGENIO vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

A Saude da Mulher!

NÃO SÓ O POVO NOS ACCLAMA! TAMBEM OS MEDICOS!

Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em minha clinica, com bons resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910.— DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910.—DR. BRENO MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910.—DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARÃES & C.

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ? ? ? Assignatures — Quelque chose.

CHRONIQUE

Les obres du port — Antiguement tout le monde se queixait qu'il était três incommode desembarquer et embarquer dans le port de Rio de Janvier. Il était precise aluguer une lanche pour cinquante mil reis ou quand la gente avait pouque dinneire un bôte pour cinq mil reis, arrisquant sa vidinhe a être traguée par les ondes de la mer quand il était brabe, ce qui aconteçait beaucoup de fois. Pour iste le gouverne a resolvi de mander faire les obres du port, ayant gasté avec elles un dinheiron fou, qu'il toma emprestê aux anglais.

Tout la gent acreditait que lorsque les obres du port seraient promptes, les paquets commenceraient a atraquer comme en Santos, pour les passagers entrer et sortir comme s'ils fussent dans sa case, a pied enxute.

Ores, le quais est déjà completement acabé; un monsieur anglais chamé Walkerand Co. (diabe de de nom!) encarregué de la construction a boté chaque blocus de ce tamagne avec un appareil qui se chame sine du margulheur dans le fond de la mer et en seguide autre pour cime et plus autre, enfin tants blocus que ont chegué a la fleur de l'ague ; iste dès le celebre canal du Mangue jusqu' à l'Arsénal de la Marine en mangeant dans son chemin une portion de ponts de madère, Irapiches eu autres constructions provisoires qui exestaentent depuis que Mr. Alvares Cabral a descouvert le Brèsil.

Ainsi l'esperance était três juste.

Mais oh ! terrible engane ! Les obres conclués, lés paquets n'atraquent pas, ou parce qu'ils ont mède de fiquer depennés par les taxes des arrematants on parce que le quais ne chègue pour tous les dites paquets et les passagers continuem a desembourser les cuivres pour salter en terre quand cheguent au por aller à bord quand ils vontgozer d'uue voyagesinhe à la vieille Europe.

Mais, afinal de comptes le Gouverne, embore iste, doit être beaucoup content parce que le port a fiqué três enchanteur avec les obres.

Ist este déjà une consolation.

Intérêts généraes — *L'arborisation des rues* — L'arborisation des rues est un des problemes qui preoccupent plus l'Administration publique parce que les arbres sont les objects qui donnent sombre dans les rues quand il fait sol et les personnes qui andent par les dites rues à la procure de bond où mesme pour passeer busquent toujours ne fiquer beaucoup de temps dans le sol, parce que le dit planete ayant les rayons três ardents fait la peau fiquer morène três rapidement.

Sans peguer dans le bique de la chaleire nous pouvons dire que Mr. Jules Volé, directeur des Mattes, Jardins, Arborisation, Casse et Pèsque a beaucoup planté d'arbres dès les ortys en rode du general Osoire jusqu' aux bois Brèsil de l'Avenide qui ne dont le mineur signal de sa grace depuis qu'ils ont été botés dans la grande artère.

L'escueille des arbres pour l'arborisrtion est une opération três delicate. Avec effect, ne sont pas toutes les arbres que servent pour iste.

Il parait que Mr. Jules Volé n'a escueillé avec cuidade les exemplaires pro pres à l'arborisation entre les arbres que nous possedons pour cet fin.

Nous sommes d'opinion que l'Avenue sèje arborisée par des mamoniers, arbres de la famille des *compridacées*, de fleurs aromatiques, fruetes savoureux et feuilles alternes et internes qui donnent beaucoup de sombre quand le sol est au zenith ou nadir comme disent les cosmographes et les messieu-s de l'observatoire.

Cette idéee nous a été inspirée par la lecture de l'article du celêbre botanique abciller Mr. Mariano fils qui est en scientiste dobré d'un esthète aux sentides apurés.

Le mamon est une fruete três recommendé a tors les gents que souffrent de perturbations digestives, de sorte qu'esperant le bond la gent peut aller mangeant les mamons madures des mamoniers de l'arborisation aproveitant ainsi son temps pour se mediquer.

C'est unir l'utile à l'agradable.

Mr. Jules Volé, lisant cettes lignes n'hesitera pas a suivre nos conseils, nous sommes certes. Et il meritera les agradeciments de la population de Rio de Janvier.

Colonne agricole — *La bananier* — La bananier est une plante herbivore de la famille des *melastomaccs*, genre des sogres, espèce des franciscaines, originaire du Paradis, comme l'affirment beaucoups d'anteurs três respectables entre lesquels le celebre botanique Charles de Laet ecrivain qui a adquiré beaucoup de nomeade pour estes et autres choses.

La bananier se plante de diverses manières; en pied, ce qui est três dilficile ; par de sements etc.

Quand le pied crêsce jusqu' à cheguer de ce tamagne du milieu de ses feuilles ouvertes en lèque appatait une chose três vermeille que est l'umbigue.

Cet umbigue va crescent chaque fois plus et s'ouvrant deixe sortir les petites bananinhes que pour sa fois vont augmentant de quantité et de volume jesqu' à former le caixe. Les bananes quand naissent son vertes, mais depuis vont se colorant d'amarelle, rouxe, vermeil, conforme la varieté. Chaque bananier donne un caixe e ne preste plus pour nade. C'est pour iste qu' on dit d'une personne qui ne preste pour nade : c est une bananier qui déjà a donné caixe! La banane est puis le fruit de la bananier. La banane est aussi une institution nationale. Tout le monde gost d'elle. Et notre terre est explendide pour cette culture. Pour iste la bananier est três cultivé dans tous les E'tats, principalement à Saint Catherine qui donne toutes les banenes que les Argentins mangent parce que les Argentins sont beaucoup goleux des bananes.

La culture est três frueteuse, parce que chaque pied donne beaucoup de fruits.

Le resultat ande pour 2 contos de reis à l'an pour hectare et pour million de caixes, ce qui ne pas pour se desprezer.

L'industrie do pain — Le pain est le resultat de la misture de la farine quelque qu'elle soit, de l'ague, avec une substance que fait fermenter la masse.

On mette la farine dans une gamelle ; depuis on va botant l'ague peu a peu e amassant le tout avec les mains.

Quand la paste est plus ou moins compate et espichant comme la bourrache on met le ferment. Depuis se tire uns pelote de cette masse, s'enrole dans les mains et avec une faque se donne une rachadure au milieu et se bote dans un tabolèire pour crescer aucunes heures. Ici est qui intervient l'action du ferment qui fait le pain crescer jusqu' à ne caber plus dans la main. On le mette au forne d'oü il sait completement coside ou meilleur, assé. Quand il est de farine de trigue il se chame pain simplement; quand il est de farine de milhe il se chame brôe ; des outtes farines boulache, biscuit etc. etc.

Depuis d'assé il ne reste plus que le vender. Iste se fait dans une espece de cêxte fourrée avec le coberteur qui sert la nuit pour couvrir les padèires quand il fait froid ; cette cèxte va dans la cabèce d'un règre generalement pour ces rues là et dentre delle va une outre cèxtinhe ; le padèire pare à la porte de notres cases, bat les palmes, donne un grit "olhe o padèire" et entre avec les pains dans la dite cèxtinhe. La done de la case tome les pains qu'elle escueille, pague et le padeire va »vant.

C'est une industrie três prospère cette de fabriquer pain parce que comme dit le dité, personne ne peu dire: de ce pain je ne comerai pas !

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Par les telegrammes qui nous sont chegués on voit que va avoir guerre au Maroc. Entom, les marroquins out subi de prix.

Il parait que le nouveau ministre de l'Autriche Hongrie au Brèsil va être Mr. le comte d'Endraz Imbadigo. Que diable de nom ! Livre!

Nous avons sur la mèse une monographie de Mr. le marechal Ferreira Pires sur la culture de la batate. Plus d'espace nous parlerons sur elle.

Il conste que la Cantareire, emprise seculaire de transports maritimes va être desaproprié par le Gouverne que desire transformer ses barques en navires de guerre.

Le ministre de la Marine Mr. Marquis de Leon a resolu mander construir quelques canonières pour le service fluvial. Il parait que seront preferus les estaliers de Mr. Caneco pour ces encommendes.

Mr. Turc Jouvin, directeur de l'Impresse Nationale va ètre promovu a sergent majeur de la garde nocturne.

Conste que dans la proxime semaine será apresentè a l'exame de la Chambre des Deputés par Mr. François de la Coin Hache representant du Maranhon un project destiné a être accueilli avec les plus grandes sympathies par ses dignes collegues.

Il se traite de dispenser des tarifes de l' Alfandegue ou meilleur des taxes du fisc les deputés et senateurs qui nous visiteront d'ore en avant.

Ainsi le prix baixera bastant obedeçant a la celebre loi de de l'offerte et de la procure et toutes les parlaments des autres pays pouveront despejer ses membres dans notres plages.

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

UM DELICIOSO PREPARADO DE FIGADO DE BACALHAU SEM OLEO

Efficaz contra tosses, constipações e fraquezas pulmonar

VINOL é um tonico moderno, habilmente preparado, superior ás antigas emulsões, adaptavel a todos os climas, tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

Não causa nauseas! Resultados rapidos e certos

Força, Saude e Vigor só com o "VINOL"

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM PROSPECTOS E AMOSTRAS AOS

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

---

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

"O ANTI-ACIDO PERFEITO"

O melhor remedio para:

Acidez do estomago, nauseas da gravidez, inflammação intestinal, gotta e Rheumatismo, dyspepsia acida, etc.

Laxo-purgativo efficaz para creanças e adultos

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

The Chas. H. Phillips Chemical Co. — New-York e Londres

Unicos Agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

D. Ruy (Victoria). Muito original o seu soneto Principalmente quando diz:

> Magestoso ideal que um Deus somente cria!
> Natureza sensual! Vejo-te e não concebo
> Como existe uma noite e como existe um dia!

Bellissimo! A natureza sem sebo como o dia e a noite! Sim senhor. Continue a fazer descobertas.

J. R. (Rio). O seu interessante soneto, perderia muito ficando inedito:

> Quantas vezes beijei-te o rosto lindo
> Supponddo que eras minha e no entretanto
> Hoje me deixas e não vês o pranto
> Que no cruel desprezo vou carpindo...
>
> Oh! quantas vezes num prazer infindo
> Ficavas junto a mim cheia de encanto
> E então por baixo do teu rico manto
> Teu corpo minha mão ia cingindo.
>
> O nosso amor passou qual um sorriso
> Mas foi deixando pela estrada um risco
> Um risco que p'ra sempre existir ha de:
>
> São as saudades que trago no peito
> Do nosso gozo o mais puro e perfeito
> Que veio do céo ás mãos da Humanidade!

C. Monteiro (Bello Horizonte). Seus trabalhos foram para a cesta. Reze-lhes por alma.

M. Martins (Rio Doce). Leia a resposta acima.

Aldovrando Viegas (Recife). Deixe-se de pieguices ou *vieguices* tolas, mal rimadas, de pés quebrados!

Dircœu Lessa (S. Paulo). Se é com taes versos que tenta amores, temos o desprazer de lhe affirmar que para achar alguma Marilia só se fôr em Creta. Creta ou qualquer outra terra em que haja *cretinas*.

Sandoval Guimarães (Rio). Cá recebemos. Não havia pressa. O destino foi fatal. Mergulharam no oceano da cesta.

M. M. M. (S. Paulo). Leia a resposta acima.

Marina (Rio). Outra vez Exma.? Por quem é, poupe-nos o embaraço da resposta!

Medeiros (Rio). Não amolle.

Ezequiel Silva (Bahia). Não somos vasadouro de despeitos. Viva!

João Garat (Fortaleza). Seu soneto *O amor* em que diz:

> O amor é um riso de eternos esplendores
> Onde reina a alegria e carinho infantil
> De dois anjos em sonhos de primores
> Ou cantando uma canção semi-pueril...

foi direitinho para a cesta, como de justiça. Para a divulgação que pediu, basta o quarteto acima, não acha?

Adhemar Gomes Carneiro dos Santos (Rio). Seu lindo soneto foi para a cesta. E fique muito satisfeito, pois se o publicassemos o Adhemar ficaria para todo o sempre desmoralisado.

Jayme Pereira (Rio). Com que fogo começa o seu soneto, *seu* Pereira!

> Pintor! P'ra que fizeste estes olhinhos
> Que bem parecem de certo acordados?
> Assemelhaste-os a pombos nos seus ninhos
> A arrulhar roucomhando apaixonados!...

Deixe os arrulhos, Pereira amigo, e não faça mais versos, sim?

M. L. P. Flavino (Jundiahy). Seus versos foram regeitados por unanimidade de suffragios.

Bittencourt Sá (Rio). Resuma.

C. Moscoso (Rio). Melhor será não opinarmos sobre o trabalho que nos enviou desta vez. Esmere-se.

J. B. V. (Rio). Não faça versos que é melhor. Ter 14 annos não é desculpa para dizer asneiras.

J. R. do Valle (Rio). São tantos os defeitos que se fossemos apontal-os todos esta pagina não chegaria. Contente-se pois em saber que o seu soneto mergulhou na cesta.

Mello Freire (S. Paulo). Sua scena realista em que namorados dão beijos *soturnos*, em que o sol *bafeja* alcovas etc. etc., foi direitinho para o limbo.

Mario Cabral (Campinas). Tem cousas boas o seu soneto e cousas novas; acontece porém, que as boas não são novas e as novas não são boas. Para seu uso diremos que isso não é nosso, é de Voltaire.

Lovelino Amarante (Nitheroy). Cresça e appareça.

Hermogenes Santos (Rio). Abra uma botica que é melhor.

Salles Torres (Rio). Foram ambos para a cesta.

Senhoras e Senhoritas

USAI

Loção de Venus de F. LOPEZ — Para branquear e aformosear a cutis, faz desapparecer as manchas do rosto, espinhas, cravos, pannos, etc., communica á pelle uma brancura ideal e perfume delicioso, superior a todos os cre nes.

Preço 4$000

Sabão Lurdes liquido de F. LOPEZ — Para fazer desapparecer espinhas, cravos, pannos, sardas e toda impureza da pelle deixando a cutis fina e aveludada, o melhor sabão liquido até hoje conhecido.

Vidro 2$000

Ondulina de F. LOPEZ — Para ondular e aformosear os cabellos, por mais rebeldes que sejam, fortificando-os ao mesmo tempo, a **Ondulina** cura a caspa e a quéda dos cabellos, em 3 dias e dá aos cabellos a sua côr primitiva quando estiverem desbotados.

Preço 3$000

Depilatorio Lopez Para fazer desapparecer instantaneamente o cabello ou penugem do rosto, collo, mãos, braços ou de qualquer outra parte do corpo, unico que se póde applicar no rosto, sem receio; resultados garantidos, evitar emitações; exigir o legitimo de F. LOPEZ.

Preço 5$000 — Pelo Correio 6$000

VENDEM-SE NAS BOAS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

DEPOSITARIOS

Drogaria Berrini — Rua do Hospicio, 18

Baruel & Comp. — São Paulo

Laboratorio: — 160, Rua do Rezende, 160

RIO DE JANEIRO

Viagens e viagens

Nunca se viu no Brazil governo mais movediço do que o actual. Viaja o presidente da Republica, viajam o Sr. Francisco Salles e o Sr. Seabra, vae viajar o Sr. Fulano de Beltrano sem falar nas miniaturas de viagem do Barão entre o Rio e Petropolis.

Qual a utilidade dessas viagens? Sabida, nenhuma. E' tão necessario a um estadista conhecer *de visu* o campo em que irá exercer a sua autoridade, como inutil inspeccional-o já depois de estar com a vara na mão. Uma cousa é o paiz, visto na sua vida normal, a lavoura se arrastando em processos rotineiros, as estradas brilhando pela ausencia, regiões inteiras anemisadas e abatidas pela miseria e cousa muito diversa são os scenarios que se escolhem para divertir os viajantes illustres.

Desde que Potenkim inventou o systema de passeiar a grande Catharina pelos seus dominios, apresentando-lhe, ao fim de cada dia de jornada, uma cidade florescente, com mercados abarrotados, população prospera e feliz e pelos caminhos, de um lado e de outro, grandes rebanhos, guiados por pastores de cabellos frisados, nunca mais o processo cahiu em desuso. E' hoje classico. Quando viaja um ministro ou presidente, a primeira providencia dos governos locaes é de varrer as ruas por onde ha de desfilar o prestito, dar uma mão de tinta nas fachadas, pendurar festões e galhardetes e distribuir entre a multidão, casacos e chinellos aos que tenham garganta ou mãos fortes para applaudirem. Os illustres viajantes assim apreciam o scenario, mas não ficam formando a menor idéa dos bastidores.

Em vez de excursões festivas que custam caro, seria mais proficuo que cada ministro fizesse uma viagem ao redor do seu ministerio. Xavier de Maistre, em um ambito menor, colheu proveitos muito apreciaveis.

Emfim, o paiz precisa de um governo firme, estavel, quieto, e não desassocegado e movediço. Mesmo porque não havia de gostar se recebesse o nome de — commis-voyageur.

X.

Em Petropolis, com grande concorrencia de gente *smart*, celebrou-se um *meeting* de louvor ao joven academico Afranio Peixoto e ao seu illustre confrade Araripe Junior por motivo das cousas que disseram da elegancia petrolitana — um no admiravel romance *Esfinge* e o outro no admiravel discurso que pronunciou na Academia.

Jean Jaurés, o *leader* do socialismo na Camara Franceza, percebe regularmente o portuguez.

Convidamos, pois, a litteratura nacional a enviar-lhe livros para que mais uma vez a Europa se curve ante o Brasil.

Na Avenida Central. Passa o brilhante poeta Oscar Lopes com risonha elegancia.

Um desses felizes bardos que sabem admirar sem inveja, exclama, ao vel-o:

— E' um bello poeta.

E adiante, ao vel-o, uma dessas felizes damas que sabem admirar sem malicia, exclama:

— Que bello homem!

Eis um Novo Astro que desponta!!!

A MELHOR

Goiabada de Pernambuco

Agente no Rio de Janeiro: Julio Barboza

38, RUA DO HOSPICIO, 38

1º andar

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvicie. — Preço 3$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

Em S. Paulo, BARUEL & C.

Peçam "JUVENTUDE ALEXANDRE" Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908

Sempre a Melhor

INIMITAVEL, INCOMPARAVEL e INSUBSTITUIVEL

Emulsão de Scott

GRANDE Regenerador do Sangue Poderoso Criador de Carnes e Forças—Nutre o Cerebro Fortifica os Ossos. *Exija-se Esta Marca*

RECUSEM-SE AS IMITAÇÕES

RECEITADA POR TODOS OS MEDICOS

Exigir a marca aqui representada

GUARANÁ

Iodo-Kola

PREPARAÇÃO SEM ALCOOL

Vende-se em todas as pharmacias

SOBERANO

NAS MOLESTIAS DO

Estomago

Intestinos

Coração

Nervos

TONICO DO UTERO

LINDACUTIS

Thesouro da Belleza

REALÇA E AUGMENTA A BELLEZA

Convidamos as Senhoras e Senhoritas a experimentarem o delicado preparado "*Linda-cutis*", que embelleza e amacia a pelle, tornando-a alva e avelludada. Tira as manchas, evita as rugas precoces, cravos, sardas, etc.

O uso demonstrará as suas propriedades insubstituiveis.

Talco Boratado Dermol

(Delicadamente perfumado)

Succedaneo do pó de arroz, com as suas virtudes e sem os inconvenientes.

O TALCO BORATADO DERMOL é de magnificos resultados nas assaduras, brotoejas e outras manifestações da pelle.

Depositarios: GARRAFA GRANDE — Rua da Uruguayana, 66
GRANADO & C. — Rua 1º de Março, 14, 16 e 18

A BOTA FLUMINENSE

FABRICA DE CALÇADOS

Sendo esta casa a maior e a mais conhecida em todo o Brazil e o que mais barato vende, o proprietario avisa todos os seus freguezes e amigos e a povo em geral que adquiriu um tolossal sortimento moderno e resolveu reduzir todos os preços do seu enormo slock, pede para examinarem a pequena lista que se segue

Sapatos de veludo com fivelas grande, 10$, 12$ e . . .	15$000
» de verniz, 8$, 10$, 12$ e	15$000
» de lona, 3$500, 4$, 6$ e	8$000
» de abotoar, 5$ e	6$000
Botas pretas ou amarellas, 8$, 10$ e	12$000
Sapatos para noivas ou communhão, 7$,8$, 10$ 18$ e	20$000

HOMENS

Botas de kangurú envernizado, 16$ e	18$000
Sapatos de verniz, 12$ e	18$000
» Challeirp, pretos ou amarellos, 11$, 12$ e .	13$000
Botinas amarellas, 7$, 9$ e	10$000
» pretas a ponto, desde	5$000

Encommendas pelo Correio mais 2$000

123, AVENIDA PASSOS, 123

(Lado da Rua Marechal Floriano)

Maravilhoso preparado exclusivamente vegetal, efficaz na cura radical da **calvicie, caspa, quéda do cabello, sardas, manchas** da pelle, **espinhas** e todas as molestias do couro cabelludo.

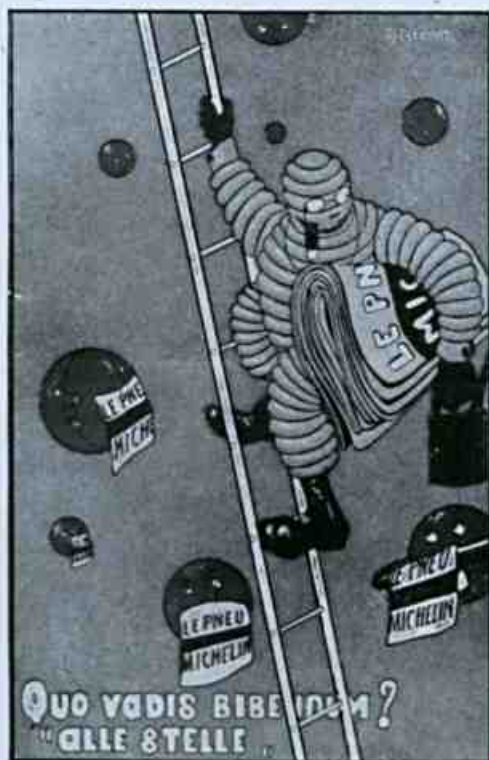
A **SUCCULINA** faz renascer os cabellos e desenvolver o seu crescimento rapidamente, tornando-o fino e sedoso. Acompanha cada frasco uma serie de attestados de pessoas curadas.

Attenção: Contratamos a cura da **calvicie** e nos achamos á disposição das pessoas que quizerem quaesquer informações; dirijam-se a F. Corrêa, nosso representante, rua General Camara n. 26, ou aos fabricantes — **Irmãos Teixeira & C. — Caixa Postal 880, S. Paulo.**

A' venda em todas as Drogarias e Perfumarias.

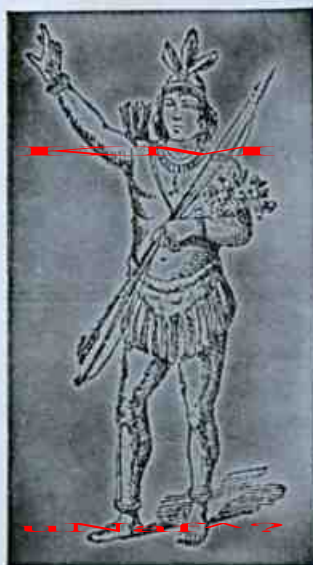
Granado & C. — Silva Araujo & C. — Araujo Freitas & C. — Silva Gomes & C. — Abel & C. (A Noiva). — J. H. Pacheco & C. — Alfredo de Carvalho & C. — Hugo & C.

REPRESENTANTES

HUGO HEYDTMANN & C. — Avenida Central, 45

RIO DE JANEIRO

Unicos Stockistas

ANTUNES DOS SANTOS & C. — 14 Avenida Central 16

SYPHILIS

Molestias da pelle,

Impureza do sangue,

e Rheumatismo.

Curam-se radicalmente com a

Salsa de Hollanda

(Salsa, Caroba e Manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

○ EM VIDROS ○

E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: Reparai a marca registrada

Marca Registrada

DEPOSITO GERAL:

Drogaria — ARAUJO FREITAS

114, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro

Em S. Paulo: BARUEL & COMP.

LYSOL
Lysol
UNICOS
CONCESSIONARIOS
NO BRASIL
CASA STANDARD
BREVEMENTE DEPOSITARIOS
Lysol